



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Saúde, Educação e Território: A Análise de Discurso como Ferramenta para Desvendar o Potencial de Engajamento em Nova Iguaçu

*Health, Education, and Territory: Discourse Analysis as a Tool to Uncover the Potential for
Engagement in Nova Iguaçu*

Fernanda Fernandes de Meireles

Mestranda do Programa de Pós-graduação em
Desenvolvimento Regional e Sistema Produtivos do CEFET-RJ, Brasil
E-mail: fernanda.meireles@aluno.cefet-rj.br

José André Villas Boas Mello

Doutor em Engenharia de Transporte,
Professor do Programa de Pós-graduação em
Desenvolvimento Regional e Sistema Produtivos do CEFET-RJ, Brasil
E-mail: jose.mello@cefet-rj.br

Marcelo Oliveira Pereira

Doutor em Engenharia Nuclear,
Professor do Programa de Pós-graduação em
Desenvolvimento Regional e Sistema Produtivos do CEFET-RJ, Brasil
E-mail: marcelo.pereira@cefet-rj.br

1 INTRODUÇÃO

Nos países ocidentais, o acesso a cuidados de saúde, educação e transporte desempenha um papel crucial para assegurar o pleno exercício dos direitos de cidadania. O município de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, lançou o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para Saúde e Bem-estar (ODS 03). O PMS é um instrumento central para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, buscando a universalidade e a melhoria da atenção à saúde. Iniciativas como esta demandam políticas locais para garantir a atratividade e a competitividade das regiões (DEL SOLDATO; MASSARI, 2024).

A vocação territorial define a personalidade e o potencial de uma região, refletindo sua adequação natural, social e econômica (GOLINELLI, 2002). O potencial dos recursos e habilidades de um território, moldado pela intervenção humana, compõe essa vocação e é uma síntese da ocupação, exploração e gestão do espaço (MASTROBERARDINO et al., 2013).

A vocação está ligada ao sentimento de pertencimento. A construção desse sentimento enfrenta barreiras em regiões periféricas, como a fragilidade dos cuidados de saúde locais, a fragmentação educacional e a perda de identidade cultural (DEL SOLDATO; MASSARI, 2024), levando o cidadão a perder a ligação com sua regionalidade.

Ao reconhecer e valorizar a identidade de um local, surge o conceito de Genius Loci. Na arquitetura e no urbanismo, este termo descreve a influência do ambiente na concepção de espaços. Arquitetos buscam respeitar o "espírito do lugar" (NORBERG-SCHULZ, 2017), sendo o termo utilizado em várias áreas para descrever a atmosfera única de um local.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Este trabalho tem como objetivo analisar a vocação territorial voltada para a saúde de uma região específica dentro da cidade de Nova Iguaçu que abrange uma área de 5 km, onde estão situados, em seus extremos, dois polos acadêmicos federais e em seu centro o Hospital Geral do município. A proposta é identificar e explorar potenciais oportunidades relacionadas à educação e à saúde da região que possam contribuir para o alcance das metas do ODS 03 e do PMS ao engajar e fortalecer a comunidade, aproveitando os recursos imateriais já existentes na área.

O Relatório Global das Nações Unidas sobre os ODS de 2022 destaca que a consecução da Agenda 2030 está enfrentando sérios desafios interligados (UNITED NATIONS, 2022). A conquista do progresso exige atenção a vários fatores, incluindo infraestrutura de saúde e governança (SERGE et al., 2024).

Além desta introdução, este estudo apresenta uma Seção 2 com materiais e métodos. Em seguida, na Seção 3, são apresentados os resultados dessa pesquisa, seguido pela Seção 4 com a análise dos resultados, conclusões e as referências aos textos que apoiaram o desenvolvimento conceitual deste trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, visando analisar a vocação territorial voltada para a saúde de uma região específica dentro da cidade de Nova Iguaçu, com o intuito de identificar e explorar potenciais oportunidades relacionadas à educação e à saúde que possam contribuir para o alcance das metas do ODS 03 e do PMS.

A coleta de dados foi realizada em abril de 2024, utilizando entrevistas como método, o que permitiu um envolvimento direto do pesquisador com o objeto de estudo (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Quanto aos procedimentos, o trabalho combina a pesquisa bibliográfica com a metodologia de pesquisa-ação. Essa abordagem envolve a colaboração ativa entre pesquisadores e participantes para resolver problemas específicos e promover mudanças práticas (THIOLLENT, 2011).

Assim, baseada no conceito de vocação territorial de MASTROBERARDINO et al. (2013) que valoriza o potencial construído pela intervenção social — a pesquisa explora a vocação territorial para a saúde. O intuito é direcionar ações extensionistas eficazes e contribuir para futuras ofertas de cursos universitários na área da saúde que fortaleçam a sociedade civil e acadêmica em prol do ODS 03.

A entrevista desta pesquisa foi realizada em diferentes dias da semana com moradores ou trabalhadores das estradas que interligam o CEFET-RJ/Nova Iguaçu, o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) e a UFRRJ/Nova Iguaçu (Figura 1). Foram entrevistados 50 transeuntes. A pesquisa procurou verificar a percepção desses transeuntes sobre o potencial da região para a sua saúde e bem-estar, assim como pontuar e refletir sobre a atuação dos centros universitários na comunidade.

A pesquisa qualitativa exige posturas essenciais como receptividade, observação e engajamento dos pesquisadores (MINAYO, 2014). Optou-se por combinar perguntas de sondagem sobre conhecimento prévio com opiniões abertas. CHAGAS (2000) destaca que essa abordagem deixa os participantes mais confortáveis, oferece cobertura temática mais ampla e minimiza a influência do pesquisador sobre as respostas.

As perguntas que guiaram essas entrevistas foram:

“Sobre a região no entorno entre o CEFET de Nova Iguaçu, o Hospital Geral de NI e a UFRRJ de NI, você mora, estuda ou trabalha nela? Qual a sua ligação com ela?”

“Cite 4 cursos ofertados pelo CEFET. Pode ser do ensino técnico, médio ou superior.”



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

“Cite 4 cursos ofertados pela UFRRJ. Pode ser do ensino técnico, médio ou superior.”

“Qual a importância de termos esses dois centros universitários em Nova Iguaçu?”

“Você já participou de alguma atividade no CEFET ou na RURAL? Se sim, qual? Se não, já ao menos ouviu falar de alguma atividade aberta aos moradores?”

“Que tipo de atividade eles poderiam ofertar e te interessaria?”

“Entre esses dois centros universitários existem o Hospital Geral de Nova Iguaçu e a UPA do Bairro Botafogo. Qual a frequência e a importância dessas referências de saúde para você?”

“Que ações o CEFET ou a RURAL poderiam oferecer especificamente para promover o bem-estar e a boa saúde das pessoas a sua volta?”

“Qual a sua visão sobre a possibilidade de um curso de medicina em uma dessas universidades? Seria bom ou ruim? Qual das duas universidades seria melhor para isso?”

Dos 50 entrevistados, 54% eram estudantes (15-17 anos) e 37% estavam na faixa de 18 a 30 anos. Quanto à interação com a área, 56% moram e 40% apenas transitam pela região. Sobre o conhecimento dos cursos ofertados pelos campi, percebe-se que apenas 15% foram assertivos, indicando um alto índice de desinformação sobre as ofertas. Em suma, a entrevista buscou avaliar o conhecimento dos transeuntes e identificar condutas e ideias para melhoria da saúde e bem-estar.

2.1 Análise dos Resultados

A análise dos resultados foi realizada com base na Análise do Discurso (AD), dado que analisar o discurso é determinar as condições de produção de um texto (GREGOLIN, 1995). Mediante isso, vale destacar a importância da análise de dados como parte do processo de investigação. A análise de dados na pesquisa-ação é frequentemente iterativa e orientada para a ação, ou seja, os dados coletados são analisados não apenas para entender o problema em questão, mas também para orientar ações concretas destinadas a abordá-lo (THIOLLENT, 2011).

Considerando o conceito e as etapas da AD, conforme delineadas por ORLANDI (2012), o enfoque socio-histórico para a coleta de dados deste estudo foi determinado através do questionamento se há ou não vocação territorial de determinada região para metas de melhoria da Saúde e Bem-estar da sociedade no entorno de dois grandes centros universitários e um hospital de grande porte.

Ao questionar os entrevistados sobre a ligação de cada um com a região de pesquisa, sob a perspectiva do olhar do eixo central da Participação da Comunidade, foi interessante observar que pouco menos da metade deles se sentem desconectados da região ao alegarem que apenas “passam” por lá, sendo a residência de muitos tangencial à área. Tal desconforto é o que DEL SOLDATO e MASSARI (2024) mencionam. É possível observar nas respostas ao longo das entrevistas que uma possível causa para tal sentimento de desconexão pode ser a utilização inadequada dos serviços hospitalares e a fragilidade dos cuidados de saúde locais.

As perguntas seguintes analisam o grau de conhecimento acerca dos cursos ofertados pelos centros universitários e percebe-se nitidamente como a desconexão dos moradores com a região é latente. Enquadradas no eixo central sobre Identificação da Vocação Regional, as questões revelam a pouca instrução dos entrevistados acerca dos recursos disponíveis e aspectos culturais que grandes centros universitários normalmente criam na comunidade em que estão inseridos.

Apesar do revelado até aqui, a importância dada à existência dos centros é reconhecida e o estreitamento da relação entre a comunidade e a academia é almejado.

Muitos entrevistados já ouviram falar, porém poucos efetivamente participaram, de atividades extensionistas nos centros. Muitas das sugestões de atividades estão direcionadas a cursos de aperfeiçoamento na área da educação.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

A importância dada às unidades de atendimento da saúde nessa região pelos entrevistados é exponencial. Percebe-se que há um reconhecimento territorial do HGNI como de pertencimento “deles”, de valorização e de anseio por maior interação. Essa questão indica o grande potencial de vocação territorial desta região para o desenvolvimento de ações voltadas para a saúde, como, por exemplo, um polo de educação na área da saúde.

As questões seguintes abordam a visão dos entrevistados sobre a oferta de cursos voltados para a saúde na região e apontam uma direção viável para ofertas futuras pelos centros universitários que podem trazer benefícios significativos para a comunidade e além. Tais questões se enquadram no eixo central de Desenvolvimento de Políticas e Programas.

É perceptível que a comunidade se sentirá mais conectada com essa região se houver oferta de clínicas e serviços de saúde para a comunidade, fornecendo atendimento médico acessível e de alta qualidade para indivíduos que podem não ter fácil acesso a outros serviços de saúde. Assim como oportunidades de educação e treinamento para profissionais de saúde locais, incluindo enfermeiros, médicos, técnicos de saúde e outros. Isso ajuda a melhorar a qualidade da força de trabalho em saúde da comunidade e a garantir que haja profissionais qualificados disponíveis para atender às necessidades locais.

A comunidade certamente será beneficiada com pesquisas médicas inovadoras, que podem levar a novas descobertas e avanços no tratamento de doenças e na melhoria dos cuidados de saúde. Essas descobertas podem beneficiar diretamente a comunidade local, oferecendo novas opções de tratamento e melhorando os resultados de saúde. Há registros de interesse na oferta e implementação de programas de prevenção de doenças e promoção da saúde na comunidade. Isso pode incluir campanhas de vacinação, rastreamento de saúde, educação sobre hábitos saudáveis e outros esforços para melhorar a saúde e o bem-estar da população.

Tudo isso pode ser alcançado através de parcerias com o HGNI e as URGs da Posse. Essas parcerias podem fortalecer os sistemas de saúde locais, facilitar o compartilhamento de recursos e conhecimentos e promover uma abordagem colaborativa para resolver os desafios de saúde da comunidade, atingindo os objetivos do PMS.

Ou seja, há *Genius Loci* já presente que representa um valor intrínseco que requer políticas e governança para redescobrir suas raízes, identidade e valor (DEL SOLDATO; MASSARI, 2024). É necessário restabelecer conexões e cultivar um sentimento de pertencimento dentro das comunidades, pois isso é fundamental para a troca de histórias, experiências, recursos e conhecimento além-fronteiras (LUCAELLI et al., 2022). É por meio da restauração do "genius loci" e da reconexão com a essência desses lugares que questões críticas podem ser abordadas e o desenvolvimento rural sustentável pode ser promovido (MASSARI et al., 2023).

Este estudo não detém informações conclusivas sobre ofertas de ações extensionistas dos centros universitários e a comunidade, mas fica claro pelas entrevistas que, se elas existem, não são eficazes no sentido de integrar a comunidade com o meio acadêmico. Criar e divulgar melhor as ações extensionistas, dar voz à comunidade, explorar os recursos e objetivos do PMS, o acesso ao HGNI e repensar a oferta dos cursos dos centros universitários dessa região são iniciativas com elevado potencial de vocação territorial para a saúde.

Esta iniciativa fomenta a colaboração entre diversas partes interessadas, tais como o município, entidades públicas e privadas, bem como as comunidades locais, com o objetivo comum de valorizar as características únicas deste território específico.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as atividades práticas descritas neste artigo, pode-se afirmar que a região



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

estudada possui potencialidades claras para uma vocação territorial voltada para a saúde. Essas potencialidades estão concentradas na área de 5 km que abrange os dois polos acadêmicos federais e o Hospital Geral do município de Nova Iguaçu. Elas estão diretamente relacionadas à educação e à saúde e podem contribuir para o alcance das metas do ODS 03 e do PMS ao engajar e fortalecer a comunidade, aproveitando os recursos imateriais já existentes.

A atividade desenvolvida pelos pesquisadores procurou aliar as propostas do Plano Municipal de Saúde (PMS) com ações propostas pelo CEFET-RJ e pela UFRRJ para explorar o nível de identificação regional dos moradores, bem como os meios para atingir esse Genius Locus.

A partir do abordado neste trabalho, enfatiza-se a importância da atuação mais efetiva dos centros universitários, assim como uma revisão dos cursos ofertados a fim de atingir o auge da potencialidade da vocação territorial voltada para a saúde.

A temática deste estudo gira em torno de uma região específica. Para transpor essas limitações, é necessário replicar o estudo em outras áreas e fazer uma análise mais abrangente sobre o tema. Outra questão de relevância que merece destaque é o quanto é importante envolver a comunidade não só na elaboração de cursos, mas na divulgação e no envolvimento em todas as etapas do processo extensionista. Somente assim haverá o surgimento de uma identidade regional revitalizada, que impulsionará iniciativas de crescimento sustentável e rejuvenescimento.

Como futuros estudos, propõe-se uma investigação mais aprofundada das ações extensionistas dos centros universitários e estudos de caso que promovam: Educação e Conscientização, Colaboração e Parcerias, Apoio Político, Inovação e Adaptação, Sistemas Alimentares Sustentáveis, Capacitação e Preservação Cultural da região para uma concretização dessa potencialidade vocacional territorial.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, A. T. R. **O questionário na pesquisa científica**. Administração on line, v. 1, n. 1, p. 25, 2000.

DEL SOLDATO, E.; MASSARI, S. **Creativity and digital strategies to support food cultural heritage in Mediterranean rural areas**. EuroMed Journal of Business, v. 19, n. 1, p. 113-137, 2024. Disponível em: <https://doi-org.ez108.periodicos.capes.gov.br/10.1108/EMJB-05-2023-0152>. Acesso em: 04 outubro 2025.

GOLINELLI, C. M. **Il territorio sistema vitale: verso un modello di analisi**. Giappichelli, 2002.

GREGOLIN, M. D. R. V. **A análise do discurso: conceitos e aplicações**. Alfa: Revista de Linguística, 1995. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3967>. Acesso em: 04 outubro 2025.

LUCATELLI, S. et al. **L'Italia lontana: una politica per le aree interne**. Donzelli editore, 2022.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Em Aberto, v. 5, n. 31, 1986.

MASSARI, S. et al. **Co-creativity in Living Labs: fostering creativity in co-creation processes to transform food systems**. JCOM: Journal of Science Communications, v. 22, n. 3, 2023. Disponível em: https://jcom.sissa.it/article/pubid/JCOM_2203_2023_A03/. Acesso em: 04 outubro 2025.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

MASTROBERARDINO, P.; CALABRESE, G.; CORTESE, F. **La vocazione territoriale come mito razionalizzante** (Territory vocation as a rationalizing myth). *Sinergie Italian Journal of Management*, v. 31, n. May-Aug, p. 103-119, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.7433/s91.2013.06>. Acesso em: 04 outubro 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Instituto Sírio Libanês, 2014.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. **Técnicas que fazem o uso da palavra, do olhar e da empatia: pesquisa qualitativa em ação**. In: *Técnicas que fazem o uso da palavra, do olhar e da empatia: pesquisa qualitativa em ação*. [S. l.: s. n.], 2019. p. 63-63.

NORBERG-SCHULZ, C.; SEYLER, O. *Genius Loci*. Bruxelles: Mardaga, 2017.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. Pontes, 2012.

SERGE, B. et al. **Atlas 2022 of African health Statistics: Key results towards achieving the health-related SDGs targets**. *Health Policy Open*, p. 100121, 2024. Disponível em: <https://doi-org.ez108.periodicos.capes.gov.br/10.1016/j.hpopen.2024.100121>. Acesso em: 04 outubro 2025.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNITED NATIONS. **The Sustainable Development Goals Report 2022**. Nova Iorque, 2022. Disponível em: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2022/>. Acesso em: 31 maio 2024.